

O AFROFUTURISMO: A ASCENSÃO DOS VALORES ANCESTRAIS AFRODESCENDENTES NA ARTE BRASILEIRA NO SÉCULO XXI

Hioga Fernanda Duarte Rocha Santos ¹

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

E-mail: dranandaduarte@yahoo.com

José Iago Pereira ²

Universidade Regional do Cariri - URCA

E-mail: i.am.iagus@hotmail.com

RESUMO:

Em meados de 1994, através de discussões sobre o papel da comunidade negra tanto no fazer literário quanto cultural, na produção de narrativas de ficção científica nos EUA, Mark Dery formula o conceito de “Afrofuturismo”, investigando o “por quê” da ausência do negro na produção literária, assim, reimaginando futuros e inserindo o negro num lugar de protagonismo neste projeto. E quais são os valores que norteiam esse movimento? Quais as consequências desse novo conceito dentro das estéticas afrodescendentes e os resgate desses elementos próprios da identidade cultural afro? Seria possível um futuro para uma comunidade marcada pelo apagamento deliberado do colonialismo? O mundo agora se vê influenciado a expandir cada vez mais as ideias afrofuturistas, não demorando para que no Brasil, a filosofia se manifestasse através de música, cinema, literatura etc. Este artigo propõe-se a investigar quais os valores norteiam o movimento social e cultural afrofuturismo e sua influência dentro da arte brasileira, bem como sua contribuição para uma identidade nacional plural, mediante a filosofia ancestral africana, que coloca o negro no papel principal de um futuro glorioso, num país marcado pelo racismo estrutural.

PALAVRAS-CHAVE: afrofuturismo, ancestralidade, cultura, identidade

1 Mestranda pelo PPG em História dos Sertões da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. (MHIST-CERES-UFRN).

2 Graduação Licenciatura em História pela Universidade Regional do Cariri (URCA).